

IFTM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

Sistemas Distribuídos





Conteúdo adaptado de material fornecido gentilmente por Profº Msc Harley de Faria Rios harley_rios@yahoo.com.br

Objetivos da Aula

Geral

Apresentação e conhecimento do programa da disciplina.

Específicos

- Critérios de Avaliação
- Aulas, provas, exercícios e trabalhos.
- Bibliografia

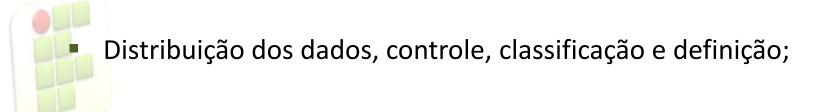


Objetivos da disciplina:

 Identificar e distinguir os principais fundamentos e características de sistemas distribuídos.

Compreender o funcionamento dos sistemas distribuídos.

 Como o hardware interage com os SD e como podem ser configurados para o atendimento das necessidades dos usuários e das organizações.



Objetivos:

- Apresentar a arquitetura de Sistemas Distribuídos: processos paralelos; estruturação modular e abstrações; o modelo de camadas e interfaces.
- Identificar aspectos de projeto e implementação de sistemas distribuídos:
 - Compartilhamento de recursos.
 - Nomeação e endereçamento; comunicação e sincronização entre Processos.
 - Proteção; recuperação de erros; tolerância a falhas.
- Conhecer protocolos e serviços.

Ementa da disciplina

Conceitos de sistemas distribuídos, Controle de concorrência, Comunicação entre processos, Segurança em sistemas distribuídos, Objetos distribuídos e invocação remota, Aplicações cliente / Servidor.



Algumas outras habilidades ...

- Entender as possíveis formas de comunicação e os conceitos de falhas em SD;
- Compreender a organização e o funcionamento dos sistemas de arquivos, banco de dados e demais estruturas que formam a arquitetura dos sistemas distribuídos;
- Compreender os desafios e paradigmas que envolvem a computação distribuída e tecnologias que suportam o seu desenvolvimento.



Avaliação



- Provas
- Realização de atividades em aula e extra-sala (trabalhos)

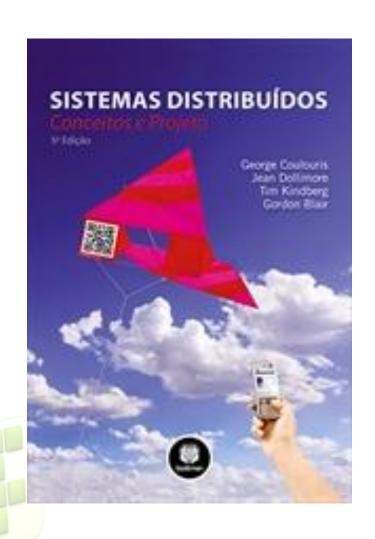


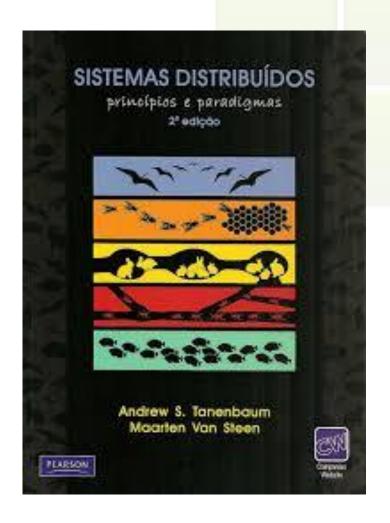
Referência Básica

- COULOURIS,G.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- TANENBAUM, A.; STEEN, M. V. **Sistemas Distribuídos**: princípios e paradigmas. 2. ed. São Paulo: Prentice hall. São Paulo: 2007
- FOKKINK, Wan,. Modelling distributed systems modelling distributed systems. Springer, 2007, ISBN 978-3-540-73937-1



Bibliografia





Referência Complementar

- AUDY, Jorge; PRIKLADNICKI, Rafael. Desenvolvimento de software distribuído.1. ed. São Paulo: Campus, 2007. ISBN: 9788535227208
- CARDOSO, Jorge. Programação de sistemas distribuídos em java . 1. ed. São Paulo: FCA, ISBN: 978-972-722- 601-6.
- CARISSIMI, Alexandre; Oliveira, Rômulo Silva de; TOSCANI, Simão. Sistemas Operacionais. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- COSTA, Daniel Gouveia. Java em rede: programação distribuída na internet. 1. ed. São Paulo: Brasport, 2008. ISBN: 9788574523361.
- GUEDES, Paulo; MARQUES, Jose Alves. Tecnologia de sistemas distribuídos. 1. ed. São Paulo: FCA, 1998, ISBN-10: 9727221289
- TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2010.



Sistemas Distribuídos

Visão Geral



- (1940's) Estados Unidos buscavam desenvolver estratégias militares de comunicação durante a guerra.
- Permitir que seus soldados se comunicassem através de pontos distintos com segurança e confiabilidade.
- Propósito: descentralizar uma ou mais bases de apoio para evitar que os inimigos eliminassem o ponto inteligente do país;





 (1940's) Estados Unidos buscavam desenvolver estratégias militares de comunicação durante a guerra.

pontos

Propuma ou uma ou para ev elimina
Quais tecnologias que vocês conhecem surgiram por conta de guerras?
Pesquisem na internet!

inteligente" do país;



- A partir da década 50, com o surgimento de novas tecnologias:
 - Transistores e memórias magnéticas
 - Primeiras linguagens: Assembly e Fortran
 - Primeiros S.O.'s
- Foi possível:
 - o avanço acelerado da "divisão de tarefas" em uma mesma unidade autônoma → CTSS (Compatible Time-Sharing System)



Explicação no próximo slide





- A partir da década 50, com o surgimento de novas tecnologias:
 - Transistores e memórias magnéticas
 - Primeiras linguagens: Assembly e Fortran
 - Pr

Time sharing means the system can allocate resources for two tasks or processes at once. This was a major advance, since earlier mainframes and computer systems only worked on one process at a time, in a linear fashion.

Foi po

— о

au

Link extraído de: www.techopedia.com

nidade

Explicação no próximo slide

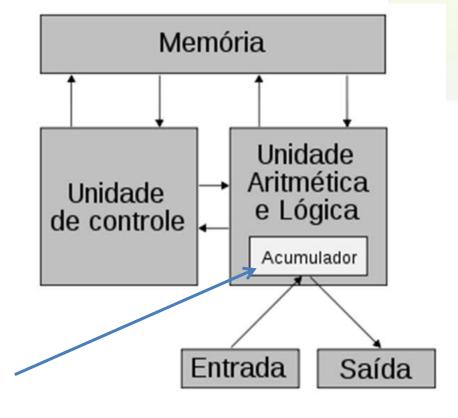




 Um dos primeiros equipamentos a utilizarem o paradigma de dividir "esforço" nas operações foi o ENIAC através de canais

compartilhados de E/S;

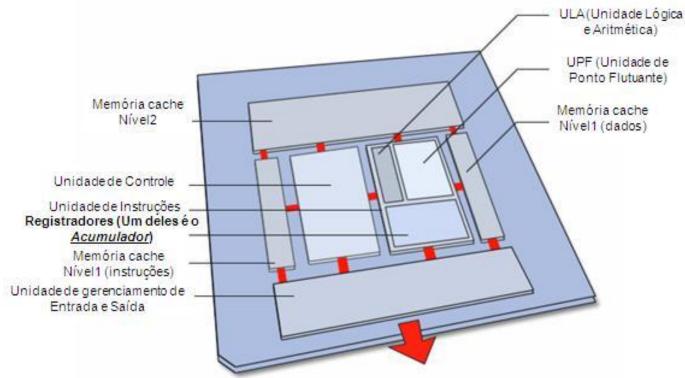
 A ideia era utilizar o modelo da arquitetura de Von Neuman, baseado em uma distribuição de tarefas ainda local, através da alocação da seguinte organização:





Explicação no próximo slide

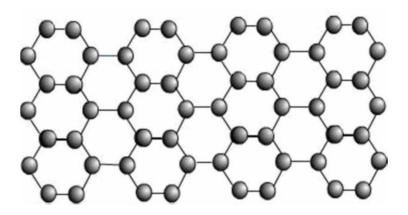
 O acumulador é um dos registradores da CPU, no qual se armazena (registra) os resultados de alguma operação aritmética. Com o acumulador, cálculos são efetuados mais rapidamente, pois não é necessário escrever o resultado de cada cálculo na memória principal.



Fonte: https://wikiimc.wikispaces.com/Acumulador

Vídeo do ENIAC

 Se analisarmos brevemente a distribuição das operações do ENIAC, veremos tamanha complexidade:



 Cada célula representa uma parte do processamento central do computador, dividido em várias partes;



- Final da década de 60: o apogeu das Redes de Computadores criou uma nova perspectiva
- Operações ao invés de serem divididas fisicamente para um mesmo equipamento, são distribuídas em ambientes físicos de curta ou longa distância;



• Final da década de 60: o apogeu das Redes de Computadores criou uma nova porte de tivo

• Ope equ dist. Exemplo

SETI@home

mo

nga

http://setiathome.berkeley.edu



Fonte: http://media.gettyimages.com/videos/wide-world-network-video-id483117912?s=640x640

Exemplos de projetos que utilizam sistemas distribuídos

https://en.wikipedia.org/wiki/List of distributed computing projects



- A fixação do modelo citado só foi possível a partir da década de oitenta com o surgimento dos microprocessadores;
- Os supercomputadores eram organizados esteticamente em formatos de Grid, posteriormente ficando conhecidos como clusters computacionais mais avançados;
- Foco: expansão de serviços para grandes órgãos do governo, universidades, e aplicações comerciais.



Grid Computing



A fixação do modelo citado só foi possível a partir da década de oitenta

• Os su format compu Qual a diferenca entre GRID e Cluster?

Foco: exórgãos
aplicações comerciais.





A fixação do modelo citado só foi possível a partir da década de oitenta

Os su format compu

CLUSTER: Distribuição física local

GRID: Distribuição física distribuída

• Foco: ex órgãos

aplicações comerciais.



ente

o clusters

em



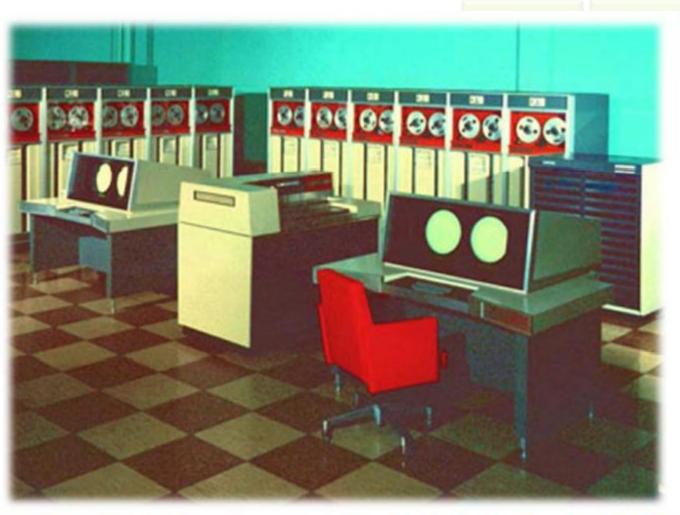
- Na década de 90 vários países já possuíam projetos com grandes mainframes espalhados pelo mundo, principalmente por empresas de tecnologia.
- Surgimento das redes locais...
- Criação dos Sistemas Operacionais...
- Computadores menores...



Grid Computing



Primeiro computador a realizar processamentos com base no conceito de distribuicao que utilizamos atualmente





IBM CDC 6600 – Apogeu da distribuição de 1964;

Primeiro compu a realizar processamen com base n conceito de distribuicao d utilizamos atualmente

Vamos consultar na internet mais informações sobre o IBM CDC 6600?



IBM CDC 6600 – Apogeu da distribuição de 1964;

- Anos 2000: largo salto foi dado com a popularização da internet, o que na verdade constitui um "macro" sistema distribuído;
- Grandes empresas como Microsoft e Google formulavam grandes parques tecnológicos com sistemas que podiam ser acessados remotamente (ex. webmail) com distribuição geográfica sobre demanda (ex. Dropbox aumenta sua capacidade conforme demanda);
- A divisão dos equipamentos ficam até os dias atuais tanto na sede principal quanto nas sub-sedes espalhadas pelo mundo;
- Utilizam interconexões de alta velocidade, geralmente providas por fibras oceânicas e satélites privados.

Fibras oceânicas



Fonte:https://i.ytimg.com/vi/Gsoo_BOwrrM/maxresdefault.jpg

Is it true?



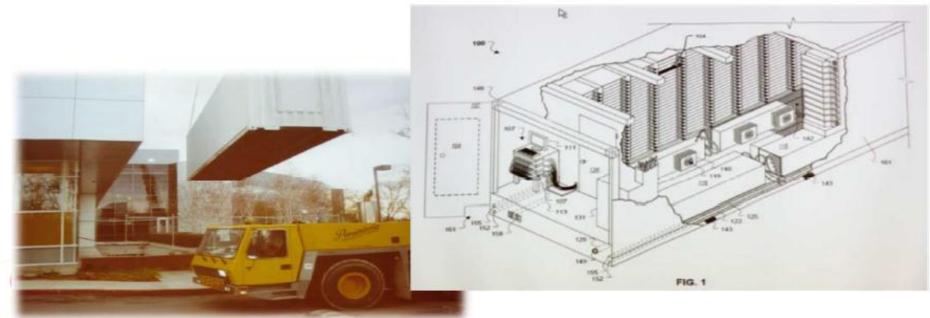


 Infraestrutura de hardware e software e redes metropolitanas;





 Segundo fontes da internet, a empresa divulga de forma "nãooficial" cerca de 1.000.000 de servidores espalhados pelo mundo com uma arquitetura "all-inbox" formando Datacenters em containers;



Vídeo instrucional: Google container data center tour.

Histórico

 Ao final da década de dois mil, meados dos anos de 2009 e 2010, um novo conceito de computação distribuída surgiu – Google OS Chrome;





Google OS Chrome – Apresentação em 2010;

Histórico

 Surgem plataformas empresariais que vendem "soluções" e uma "fatia" de armazenamento, processamento e memória para os usuários finais;



Histórico

 Surgem plataformas empresariais que vendem "soluções" e uma "fatia" de armazenamento, processamento e memória para os usuários finais;

 Cada usuário/empresa compra computadores "virtuais" e paga por centavos de dólar a hora de uso;



 Surgem plataformas empresariais que vendem "soluções" e uma "fatia" de armazenamento, processamento e memória para os usuários finais;

 Cada usuário/empresa compra computadores "virtuais" e paga por centavos de dólar a hora de uso;

 Seus arquivos podem estar em diversos países diferentes e serem acessados de qualquer computador com internet;

 A Salesforce e a Amazon AWS se destacam neste campo por vender "serviços". SaaS, HaaS. . . (alunos, hora de pesquisar! → Salesforce, Amazon AWS, SaaS e HaaS);



Os clientes da salesforce.com têm obtidos resultados incríveis na nuvem*



WA. R\$ Amazon web services aws.amazon.co 36,21 *** 11,59 DOLAR AMERICANO Quem ja contratou Amazon AWS?

Os clientes da salesforce.com têm obtidos resultados incríveis na nuvem*



• Em 2011, avanços na mobilidade [+ portabilidade] dos dados possibilitou o crescimento de duas gigantes (próximo slide) no aspecto de "popularização" + "informaticidade" de serviços.

 O "negócio" agora é "puxar e repassar" informação e mais informação, de um para um, ou de um para muitos a todo momento.



 Samsung Scloud e o Apple iCloud são exemplos ao integrarem processamento, memória e armazenamento em massa através de plataformas simples e multiconectadas para efetuar operações entre seus usuários;



Para finalizar nossa volta ao passado com uma breve visão do futuro, destacamos algumas das datas mais importantes dos últimos 60 anos para a computação distribuída



1966 – 1980

- IBM lançou o primeiro S.O. para atender todos os tipos de aplicações: OS/360
- A memória foi dividida em partições
- Substituição de fitas magnéticas por discos
- Time Sharing
- Surgimento do Unix



1981 – 1990

- Surgimento dos Micro Computadores
- Surgimento do DOS
- Linguagens Orientadas a Objetos
- Redes Locais
- Memórias se tornaram grandes o suficiente para acomodar o S.O.
- Máxima utilização da máquina.

- 1991 ~ "Dias atuais"
 - Wireless
 - Modelo Cliente/Servidor
 - Linguagens Concorrentes (para execução simultânea de tarefas – ex. threads)
 - S.O.'s baseados em interfaces gráficas
 - Processamento Distribuído



 2012: As mídias sociais compartilham dados com pequenos sistemas móveis, que utilizam processamento local e distribuído integrado, tais como compartilhamento de fotos, vídeos, currículos, compras...



- Segundo *Tanenbaum*, um SD é uma coleção de computadores independentes que se apresenta ao usuário como um sistema único e consistente;
- Segundo *Coulouris*, SD é uma coleção de computadores autônomos interligados através de uma rede de computadores e equipados com software que permita o compartilhamento dos recursos do sistema: hardware, software e dados;

Leslie Lamport:

"Você sabe que possui um sistema distribuído quando a **falha** de um computador do qual nunca ouviu falar impede que você faça qualquer trabalho"



"Você sa um com qualque

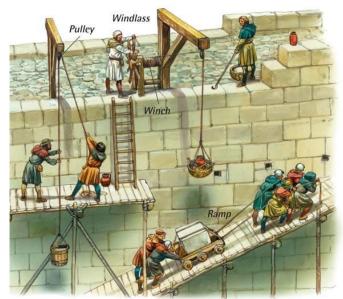
Notem que *falha* é uma grande preocupação em *ha de* um sistema distribuído. Veremos em breve mais detalhes.



Sistemas Distribuídos

A interação em Sistemas Distribuídos inclui comunicação e cooperação/colaboração.

- Cooperação
 - Todos por todos.
 - Cada um com a sua tarefa.



- Colaboração
 - Todos por um.
 - Todos com a mesma finalidade.



Fontes: https://www.q-files.com/images/pages/galleries/537/building-a-castle-10-with-labels.jpg e https://www.q-files.com/images/pages/galleries/537/building-a-castle-10-with-labels.jpg

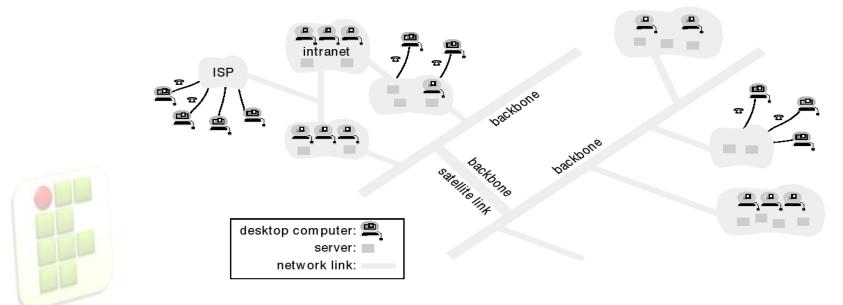
- Principais características:
 - Concorrência dos componentes;
 - compartilhamento de recursos e informações;
 - sob ponto de vista do usuário o sistema opera como um sistema centralizado.
 - Transparência ← Ponto chave!



Qual a motivação para criar um Sistema Distribuído?



- Qual a motivação para criar um Sistema Distribuído?
 - Compartilhamento e distribuição de recursos
 - Necessidade de alto poder de processamento
 - Necessidade de alto poder de armazenamento
 - "Computação de alto desempenho"



- Heterogeneidade
 - Diferentes configurações de máquinas fazem parte de uma mesma rede de computadores
 - Distribuição e balanceamento de carga
 - Aplica-se a:
 - Redes (ex.: link aggregation)
 - Hardware de computador
 - Sistemas Operacionais
 - Linguagens de programação
 - Implementações por diferentes programadores



- Adição e substituição de computadores
 - Problemas relacionados a configuração do software e / ou hardware pode acarretar vários outros problemas
- Controlar o custo dos recursos físicos
- Controlar a perda de performance (quantidade)
- Prevenir esgotamento de recursos (ex: IP)
- Evitar gargalos de performance (centralização)

Escalabilidade

- Aumentar os recursos mantendo o desempenho esperado.
- Aumentar o numero de usuarios que acessam o sistema e nao ter perda de desempenho (ex.: Thin Client)

– Problemas:

Servicos centralizados podem se tornar um gargalo.
Mesmo com outros computadores adicionados ao sistema distribuido, o desempenho podera ficar comprometido devido a gargalos.



- Mais problemas de escalabilidade:
 - Dados centralizados: DNS Domain Name System: Sabem como DNS funciona? E se não fosse descentralizado?
 - Como sincronizar (com sucesso) os relógios de todos os nós do sistema distribuído, a medida que ele cresce (milhares de nós)?



Segurança

- Integridade de dados, autenticação e sigilo;
- Confidencialidade;
- Disponibilidade;

Ha situações onde não é desejado distribuir informações. Por exemplo, dados sobre contas e senhas de banco. Distribuir significa baixar a segurança. (por outro lado, gera-se um gargalo no acesso)

- Tratamento de Falhas
 - Mesmo que um componente falhe, o sistema deve continuar funcionando corretamente e de forma íntegra (ex.: rotas dinâmicas, replicação de processos em diferentes computadores);
- Tipos de falhas
 - Física, software e humana.
- Técnicas:
 - Detecção de falhas
 - Ocultação de falhas
 - Tolerância a falhas (replicação)
 - Recuperação de falhas



Concorrência

 Decorre da existência de múltiplos usuários que podem tentar acessar um recurso comum ao mesmo tempo;

– Questões

- Sincronização
- Disponibilidade
- Segurança



Transparência



- Transparência:
 - Transparência de acesso
 - capacidade de acessar recursos locais e remotos da mesma forma;



• Transparência:





- Transparência:
 - Transparência de acesso
 - capacidade de acessar recursos locais e remotos da mesma forma;
 - Transparência de localização
 - capacidade de acessar um recurso sem se saber onde ela se encontra;



• Transparência:





- Transparência:
 - Transparência de acesso
 - capacidade de acessar recursos locais e remotos da mesma forma;
 - Transparência de localização
 - capacidade de acessar um recurso sem se saber onde ela se encontra;
 - Transparência de concorrência
 - garante a não interferência interprocessos que utilizam recursos compartilhados;

Transparência:

 Tra
 Impressoras compatilhadas
 Tra
 Arquivos compartilhados
 Scanners compartilhados

Tra

 garante a não interferência interprocessos que utilizam recursos compartilhados;

- Transparência de replicação
 - mantém múltiplas instâncias de um recurso sem que usuários e aplicações tenham o conhecimento;



- Transparência de replicação
 - mantém múltiplas instâncias de um recurso sem que usuários e aplicações tenham o conhecimento;
- Transparência de falhas
 - ocultar e tratar as falhas, hardware où software, permitindo que as aplicações ou usuários completem suas tarefas.



Ex.: Ao acessar uma página Web, caso não haja resposta depois de x segundos, o browser mostra um erro. Isso não garante que o servidor esteja *offline*. Pode ser um atraso/lentidão do servidor ou da rede. Até onde ter transparência de falhas é bom?

- Transparência de replicação
 - mantém múltiplas instâncias de um recurso sem que usuários e aplicações tenham o conhecimento;
- Transparência de falhas
 - ocultar e tratar as falhas, hardware où software, permitindo que as aplicações ou usuários completem suas tarefas.
- Transparência de mobilidade (migração)
 - possibilita migrações de usuários e recursos de forma transparente



- Transparência de propriedade escalar (scaling)
 - permite a adição e remoção de partes sem alterar a estrutura do sistema; (imagine ter que recompilar todos os programas toda vez que um novo computador for adicionado à rede)
- Transparência de desempenho
 - permite ao sistema ser reconfigurado para melhorar o desempenho de acordo com a carga de trabalho;

 Grau de transparência: e se um servidor Web estiver offline? Se ao acessar a página, o browser fosse avisado sobre isso? Ele poderia avisar ao usuário instantânemente que a página não está acessível, ganhando tempo!



- Interoperabilidade: comunicação entre sistemas heterogêneos. Até que nível de interoperabilidade é aceito por um determinado sistema?
- Portabilidade: Até que ponto uma aplicação desenvolvida para ser executada em um sistema distribuído A pode rodar sem adaptações em um sistema distribuído B?

Desempenho



• Desempenho: pode ser determinado por:



- Desempenho: pode ser determinado por:
 - Latência de rede
 - nome dado ao atraso do canal e ao atraso de roteamento.



• Desempenho: pode ser determinado por:

•

Dêem um ping nos sites:

www.uol.com.br

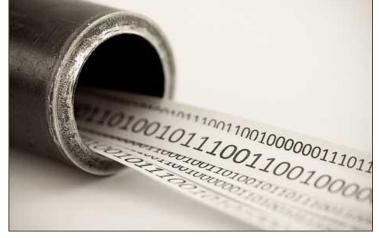
www.uzbekgrill.com



- Desempenho: pode ser determinado por:
 - Latência de rede
 - nome dado ao atraso do canal e ao atraso de roteamento.
 - Largura de banda

quantidade de dados que pode ser enviada sobre uma rede por

unidade de tempo



Fonte: http://13egopcx0ut1z3hiv1e1vumb.wpengine.netdna-cdn.com/wp-content/uploads/bandwidth.jpg

Prova 1

Qual a diferença entre:

1 - Redes x Sistemas Distribuídos

2 - Qual a confusão comumente feita entre estes dois termos?

Valendo 5 pontos



Enviar para danielcugler@iftm.edu.br

Assunto: "#ADS-SD-2017-1s-Avaliação 1 – Redes x SD"

Trabalho 1

Valendo 4 pontos

Enviar para danielcugler@iftm.edu.br

Assunto: "#ADS-SD-2017-1s - Trabalho 1 - Redes x SD"

Questões estão no Disco Virtual

